

A ENFERMAGEM E A VALORIZAÇÃO DA DIMENSÃO HUMANA NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Michelly Carla Santin (apresentadora)¹
Bruna Ticyane Müller Narzetti ²
Leila Schmatz ³
Leoni Terezinha Zenevicz⁴
Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt⁵
Kátia Lilian Sedrez Celich⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: A assistência à saúde compreende diversas ações de cuidado integral e está presente nas práticas cotidianas do profissional de enfermagem. Em se tratando de assistência oncológica, o cuidado ao paciente deve ir além do biológico e atingir também o físico, o psicológico e o espiritual de cada indivíduo, valorizando e respeitando seus valores, princípios e crenças. O câncer é revestido de estigmas associado a uma sentença de morte e o impacto diante do diagnóstico coloca o paciente em situação de fragilidade, insegurança e sofrimento. Neste sentido, o profissional de enfermagem deve oferecer o apoio necessário para o enfrentamento da doença integrando a espiritualidade no cuidado prestado, ciente que o paciente quer ser cuidado na sua integralidade, com necessidades, anseios e possibilidade de escolha, e não apenas um doente, é imprescindível cuidar da pessoa e não da doença. Para tanto, é preciso recuperar a dimensão humana na assistência hospitalar. O resgate do cuidado

¹Acadêmica da 10ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, michysantin@hotmail.com;

²Acadêmica da 10ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFGS Edital 398/GR/UFGS/2017, brunamuller_narzetti@hotmail.com;

³Acadêmica da 10ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, leilla_sch@hotmail.com;

⁴Professora Doutora em Gerontologia Biomédica, Universidade Federal da Fronteira Sul, leoni.zenevicz@uffs.edu.br;

⁵Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, julia.bitencourt@uffs.edu.br;

⁶Professora Doutora em Gerontologia Biomédica, Universidade Federal da Fronteira Sul, katia.celich@uffs.edu.br.

pautado na humanização é um dos maiores desafios da atualidade na assistência hospitalar. Estas questões se tornam primordiais na oncologia para que haja compreensão do momento em que o paciente está vivenciando naquela internação e ajudá-lo a enfrentar o medo, identificando esses sentimentos e de como enfrentar a doença de forma realista e se possível, encontrar soluções para ela, sempre considerando o enfoque humanitário, prestando um cuidado pleno e afetuoso, atuando com ética e responsabilidade profissional. A valorização do vínculo e da confiança entre o profissional de enfermagem e o indivíduo em tratamento oncológico e seus familiares contribuem para humanizar a assistência prestada, pois ultrapassam o aspecto físico da doença e abrangem o paciente enquanto ser humano, valorizando sua singularidade. A ética, respeito e carinho são sentimentos e valores que tranquilizam e dão segurança ao paciente frente tratamento terapêutico e do prognóstico. A equipe multiprofissional desempenha um papel importante na assistência ao paciente, porém o enfermeiro que permanece em contato direto durante toda a hospitalização é uma peça imprescindível neste processo. Os desafios emocionais enfrentados pelos pacientes exigem competência especializada do enfermeiro devendo o cuidado ser realizado com sensibilidade e não ficar somente restrito à técnica. Um dos instrumentos utilizados pelo enfermeiro para prestar uma assistência de qualidade, que proporcione maior segurança e maior autonomia é o processo de enfermagem, que é uma metodologia sistemática, com o intuito de promover a organização e orientação do cuidado, objetivando a promoção e a qualidade do cuidado prestado e assim sendo, sua utilização é indispensável na assistência de enfermagem em oncologia. Portanto, a assistência de enfermagem em oncologia precisa buscar um equilíbrio entre o cuidado técnico-científico acompanhado do cuidado humanizado, auxiliando tanto o paciente como também o familiar no enfrentamento da doença com vistas a promover qualidade de vida, espiritualidade e a consciência da finitude.

Palavras-chave: Enfermagem; Humanização da Assistência; Espiritualidade; Oncologia.